

A INFLAÇÃO MEDIDA PELO IPCA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA EM JULHO É PRESSIONADA POR QUATRO GRUPOS: HABITAÇÃO; DESPESAS PESSOAIS; SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS E VESTUÁRIO.

Tabela 1: Variações percentuais mensais e acumuladas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, para o Brasil e regiões, julho de 2013

Região	% no mês	% no ano	% nos últimos 12 meses
Brasil	0,03	3,18	6,27
Curitiba	0,48	2,91	6,25
Fortaleza	0,19	3,78	8,19
Porto Alegre	0,10	2,82	5,49
São Paulo	0,06	3,28	5,83
Belém	0,06	2,93	7,91
Belo Horizonte	0,05	3,60	6,30
Recife	0,00	4,10	7,47
Brasília	-0,12	2,67	5,80
Rio de Janeiro	-0,16	2,99	6,59
Salvador	-0,19	2,92	6,22
Goiânia	-0,23	2,56	5,81

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Nota: Refere-se ao IPCA das famílias com renda entre 01 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Para o Brasil, este resultado corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

PRINCIPAIS PONTOS:

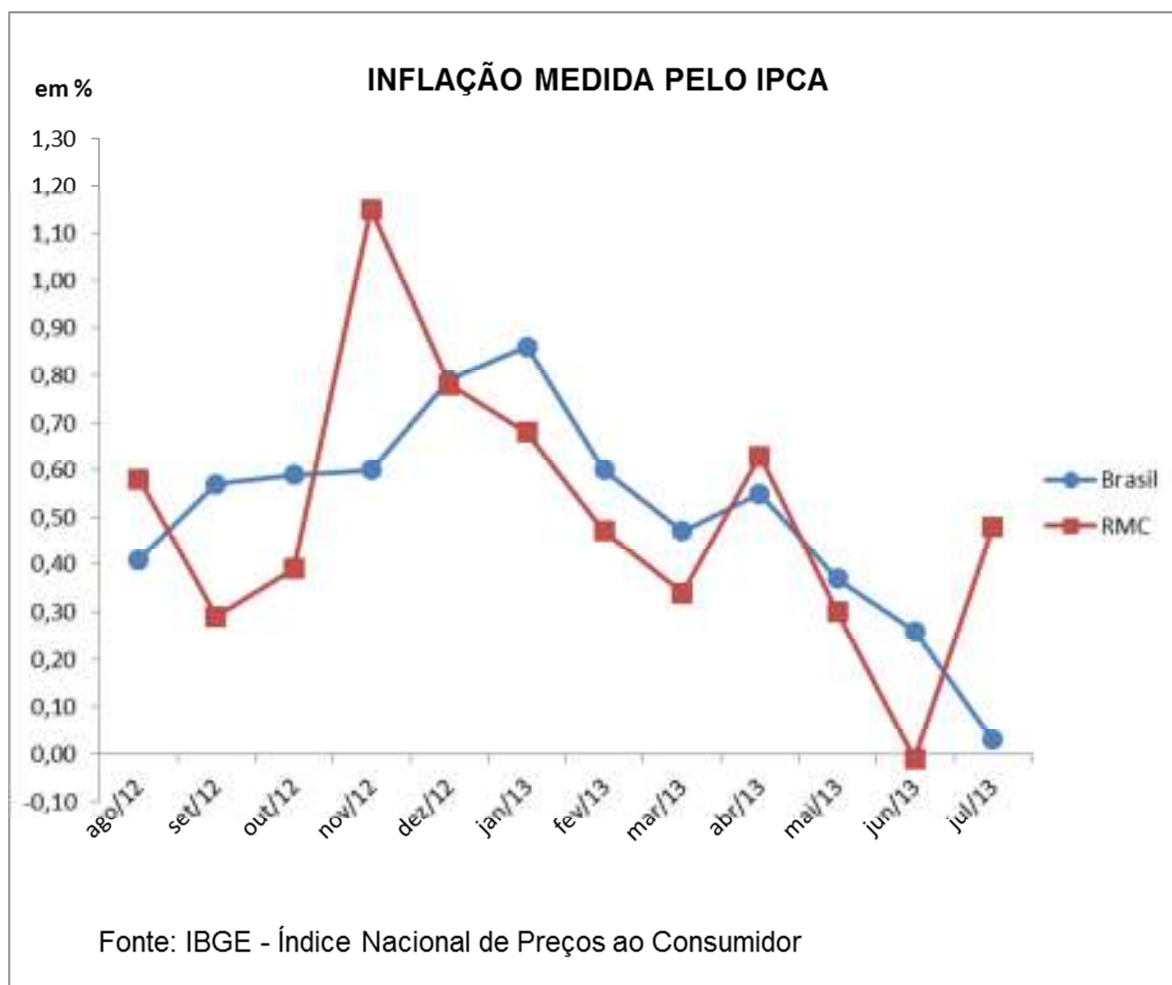
- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo IBGE¹ registrou alta de 0,03% em julho. Este índice representa uma queda de 0,18 p.p. em relação ao mês anterior, quando havia registrado uma variação de 0,34%.

¹ Calculado com base nas despesas de consumo das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos mensais, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

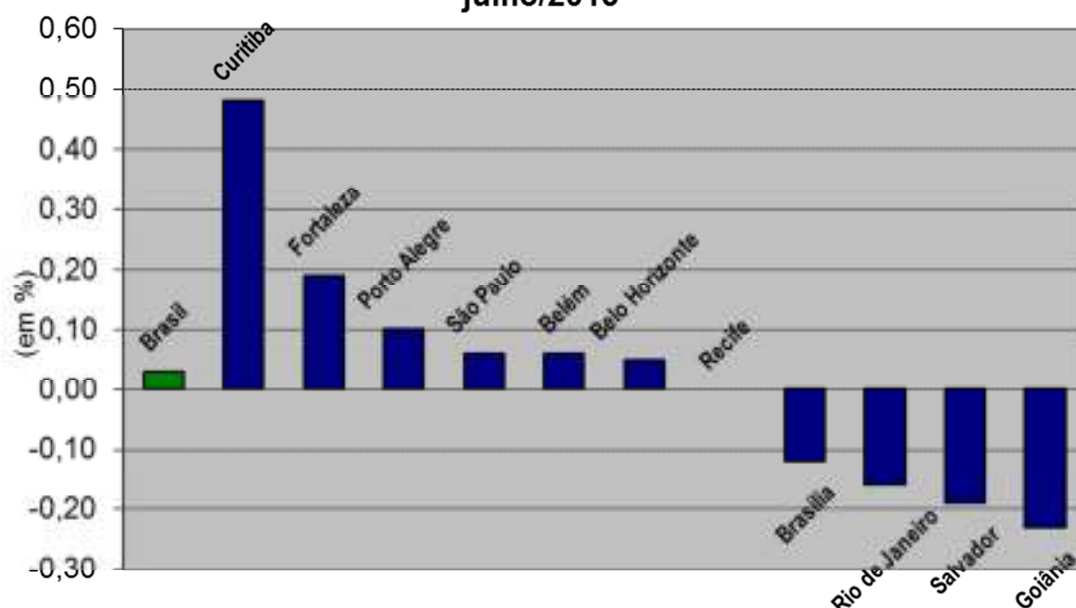
Boletim de Inflação da Região Metropolitana de Curitiba – nº 07, ano 01, julho 2013

- A taxa de inflação para o mês de abril, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), foi maior do que a brasileira, com uma alta de 0,48%, em relação ao mês anterior aonde havia ficado abaixo da média nacional (Tabela 1 e Gráfico 1). Representando uma alta de 0,49 p.p. em relação ao mês anterior, quando registou -0,01%.

- A RMC foi à região metropolitana com o maior índice de inflação ao consumidor para o mês de julho (Gráfico 2). No acumulado do ano, Curitiba apresenta um valor de 2,91%. No mesmo período de 2012, a variação no mês foi de 0,36% e havia apresentado no acumulado do ano o valor de 2,42%. Em doze meses, Curitiba apresenta uma taxa de inflação de 6,25%, abaixo do índice nacional que é de 6,27%. (Tabelas 1 e 2).



**Gráfico 1: Variação mensal do IPCA, Brasil e regiões -
julho/2013**



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

A INFLAÇÃO NOS GRUPOS DE CONSUMO:

- Segundo Lucas Lautert Dezordi, coordenador do curso de Economia da Escola de Negócios da Universidade Positivo: “os grupos: *Habitação; Despesas Pessoais; Saúde e Cuidados Pessoais e Vestuário*, apresentaram alta de 1,15%, 1,39%, 0,62% e 0,65%, respectivamente. Sendo assim, foram os grupos que mais contribuíram para a elevação do índice geral da RM de Curitiba neste mês de julho. Enquanto que os grupos *Transportes e Comunicação* apresentaram queda de 0,18% e 0,05% respectivamente, e contribuíram para que o índice não fosse maior”.

Boletim de Inflação da Região Metropolitana de Curitiba – nº 07, ano 01, julho 2013

- No acumulado do ano, seis dos nove grupos do IPCA Curitiba apresentaram os maiores aumentos de preços (Tabela 3). São eles: Artigos de Residência (6,90%); Educação (6,68%); Saúde e Cuidados Pessoais (5,46%); Alimentação e Bebidas (4,93%); Vestuário (4,75%) e Despesas Pessoais (4,25%). Apenas um grupo neste mês apresenta deflação no acumulado, Transporte (-1,44%)

Tabela 2: Variações percentuais mensais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por grupos, para o Brasil e regiões, julho de 2013

Índice geral e grupos	Brasil	GOI	DF	BEL	FOR	REC	SAL	BH	RJ	SP	CUR	POA
Índice geral	0,03	-0,23	-0,12	0,06	0,19	0,00	-0,19	0,05	-0,16	0,06	0,48	0,10
1.Alimentação e bebidas	-0,33	-0,66	-1,25	-0,47	-0,53	-0,33	-1,03	-0,45	-0,42	-0,08	0,15	0,07
2.Habituação	0,57	-0,19	0,57	0,36	1,40	0,34	0,81	0,30	0,03	0,71	1,15	0,97
3.Artigos de residência	0,28	0,06	-0,67	0,17	1,00	0,73	-0,38	0,26	0,78	0,07	0,89	0,40
4.Vestuário	-0,39	-0,77	-0,37	-0,11	0,27	-0,38	-0,56	-0,08	0,03	-0,68	0,65	-1,51
5.Transportes	-0,66	-0,69	-0,58	0,30	-0,38	-0,75	-0,25	-0,61	-1,38	-0,79	-0,18	-0,52
6.Saúde e cuidados pessoais	0,34	0,13	0,52	0,01	0,28	0,01	0,20	0,42	0,40	0,34	0,62	0,42
7.Despesas pessoais	1,13	1,15	1,76	1,72	1,20	1,44	0,28	0,96	0,86	1,25	1,39	0,98
8.Educação	0,11	0,11	0,06	0,20	0,12	0,14	0,05	0,25	0,12	0,09	0,16	-0,11
9.Comunicação	0,20	0,13	-0,07	-0,05	0,83	0,00	0,99	0,90	-0,01	0,04	-0,05	0,01

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Nota: Refere-se ao IPCA das famílias com renda entre 01 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Para o Brasil, este resultado corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Tabela 3: Variações percentuais acumuladas no ano, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por grupos, para o Brasil e regiões, julho de 2013

Índice geral e grupos	Brasil	GOI	DF	BEL	FOR	REC	SAL	BH	RJ	SP	CUR	POA
Índice geral	3,18	2,56	2,67	2,93	3,78	4,10	2,92	3,60	2,99	3,28	2,91	2,82
1.Alimentação e bebidas	5,67	4,43	6,27	5,27	5,88	7,63	6,66	5,61	6,19	5,46	4,93	4,82
2.Habituação	0,39	-1,28	2,02	-3,81	2,93	1,69	-0,52	1,70	0,30	0,60	1,02	-1,50
3.Artigos de residência	3,32	2,78	2,06	2,41	2,92	3,95	2,50	2,33	3,11	3,38	6,90	3,58
4.Vestuário	1,78	2,11	-1,01	2,33	-1,43	3,38	1,27	2,32	1,95	1,23	4,75	1,13
5.Transportes	0,51	1,00	-2,14	1,41	2,68	0,21	-0,15	1,12	0,55	0,64	-1,44	1,60
6.Saúde e cuidados pessoais	4,71	3,82	4,89	4,14	4,40	4,57	3,98	4,39	5,53	4,73	5,46	4,50
7.Despesas pessoais	5,31	5,77	5,54	4,45	4,16	5,71	3,22	6,62	2,35	6,84	4,25	4,72
8.Educação	6,84	6,51	6,29	6,76	7,14	5,76	7,61	7,79	6,27	7,07	6,68	6,11
9.Comunicação	0,30	0,52	0,71	0,04	0,14	-0,66	1,67	1,24	-0,01	-0,16	0,53	0,40

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Nota: Refere-se ao IPCA das famílias com renda entre 01 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Para o Brasil, este resultado corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

- **Habituação** apresentou elevação de 1,15%, em julho, e foi o que mais contribuiu para a elevação do índice geral. Corresponde a este grupo 0,18 ponto percentual da elevação mensal. Os produtos deste grupo que mais contribuíram para a alta foram: Combustíveis e energia (3,03%) com destaque em Gás encanado (15,01%); Energia elétrica

Boletim de Inflação da Região Metropolitana de Curitiba – nº 07, ano 01, julho 2013

residencial (3,59%) e Encargos e manutenção (0,54%) sobressaindo Aluguel residencial (0,80%).

- **Despesas pessoais** apresentou elevação de 1,39% e foi o segundo grupo que mais contribuiu, para o mês de julho. Corresponde a este grupo 0,14 ponto percentual da elevação mensal. Os produtos deste grupo que mais contribuíram para a alta foram: Recreação, fumo e fotografia (1,46%) com destaque em Excursão (11,09%) e Bicicleta (7,13%) e o subgrupo Serviços pessoais (1,33%) que apresentou o maior índice nos gastos com Empregado doméstico (2,05%).
- A elevação de 0,62%, no grupo **Saúde e cuidados pessoais**, impactou em 0,05 p.p. na elevação do índice da RMC. Os produtos que mais contribuíram com a alta foram: Produtos farmacêuticos e óticos (1,05%) destacando Hormônio (1,88%), Anti-inflamatório e antirreumático (1,72%); Serviços de saúde (0,60%) com maior elevação na no custo Médico (1,64%) e na Hospitalização e cirurgia (1,26%).
- **Vestuário** apresentou uma elevação de 0,65%, o que correspondeu em 0,06% neste mês. Os grupos que mais contribuíram foram: Roupas masculina (1,88%) com destaque na Camisa / camiseta masculina (2,94%); Roupas feminina (0,84%) com maior alta no preço da Blusa (1,99%).
- **Artigos de Residência** teve alta de 0,89%, influenciando em 0,04 ponto percentual da variação do índice neste mês. Foi pressionado por Móveis e utensílios (0,98%) devido a alta no item Móvel para copa e cozinha (7,20%) e Aparelhos eletroeletrônicos (0,85%) sobressaindo Máquina de lavar roupa (1,07%) e o subgrupo TV, som e informática (1,26%) com destaque em Televisor (2,25%) .
- **Educação** apresentou variação em julho de 0,16%, justificada pela alta nos preços de Livros (0,40%) e Artigos de Papelaria (2,39%), Ademais, nos chamados “cursos diversos”(inglês, informática, etc.), não houve variação de preços em abril, maio, junho e julho.

Boletim de Inflação da Região Metropolitana de Curitiba – nº 07, ano 01, julho 2013

- **Comunicação** apresentou em julho queda de 0,05%, devido a queda nos preços de Aparelho Telefônico (-1,65%).
- **Transportes** desacelerou no mês de julho, apresentando -0,18%, correspondente a -0,04 ponto percentual no índice da RMC. Os produtos que mais influenciaram foram: Automóvel usado (-2,43%), Transporte público (-1,58%) e Veículo próprio (-0,31%).

Em relação a 2012, a inflação mensal aumentou de 0,36% em julho/2012 para 0,48% em julho/2013. No acumulado do ano o índice cresceu, em julho/2012 foi de 2,42%, e em julho/2013 apresentou o valor de 2,91%. Isso ocorreu, pois no acumulado do ano passado o grupo Artigos de Residência apresentava -1,03%, enquanto que neste ano o acumulado é de 6,90%, Vestuário apresentava 1,87% e agora 4,75% e Saúde e Cuidados Pessoais apresentava 3,41% em 2012, e em 2013 apresenta 5,46%.

Os dados estão apresentados na Tabela 4 e nos Gráficos 3 e 4.

Tabela 4: Variações percentuais mensais e acumuladas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por grupos de despesa, em Curitiba - julho de 2012 e junho-julho/2013

Índice geral e grupos	Percentual em julho de 2013	Percentual acumulado no ano em julho de 2013	Peso em julho de 2013	Percentual em junho de 2013	Percentual em julho de 2012	Percentual acumulado no ano em julho de 2012	Contribuição na variação em julho de 2013 (em pto. perc.)	Influência na variação em julho de 2013 (em %)
Índice geral	0,48	2,91	100,00	-0,01	0,36	2,42	0,48	100,00
1. Alimentação e bebidas	0,15	4,93	23,52	0,69	1,02	4,07	0,04	7,35
2. Habitação	1,15	1,02	15,23	0,47	-0,04	4,87	0,18	36,49
3. Artigos de residência	0,89	6,90	4,56	0,04	0,45	-1,03	0,04	8,45
4. Vestuário	0,65	4,75	7,71	0,20	0,06	1,87	0,05	10,44
5. Transportes	-0,18	-1,44	20,28	-1,69	0,00	-2,42	-0,04	-7,61
6. Saúde e cuidados pessoais	0,62	5,46	11,39	0,58	0,48	3,41	0,07	14,71
7. Despesas pessoais	1,39	4,25	9,80	0,18	0,33	6,69	0,14	28,38
8. Educação	0,16	6,68	3,34	-0,06	0,28	5,87	0,01	1,11
9. Comunicação	-0,05	0,53	4,17	0,15	0,40	0,52	0,00	-0,43

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Notas: 1) As estatísticas contribuição e influência na variação foram calculadas pelo Departamento de Economia da Universidade Positivo.

A contribuição representa a parcela, em pontos percentuais, que determinado item participa no cálculo total da taxa de variação.

A influência na variação é a contribuição em termos percentuais.

2) Refere-se ao IPCA das famílias com renda entre 01 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos

Para o Brasil, este resultado corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Boletim de Inflação da Região Metropolitana de Curitiba – nº 07, ano 01, julho 2013

Gráfico 3: Variação mensal do IPCA, por grupos de despesa, em Curitiba, julho/2012 e junho-julho de 2013

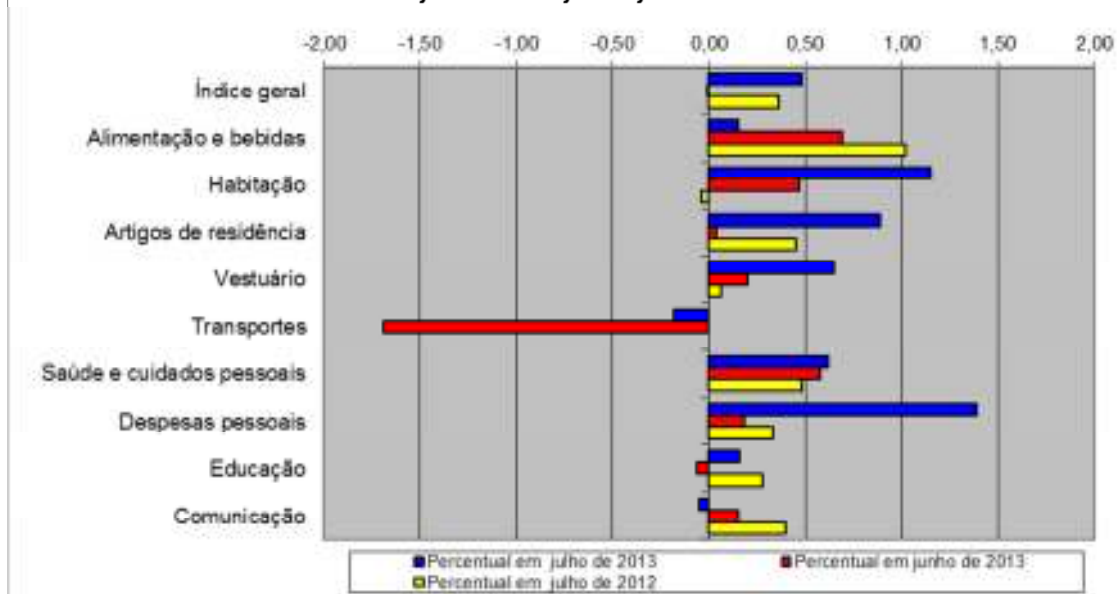
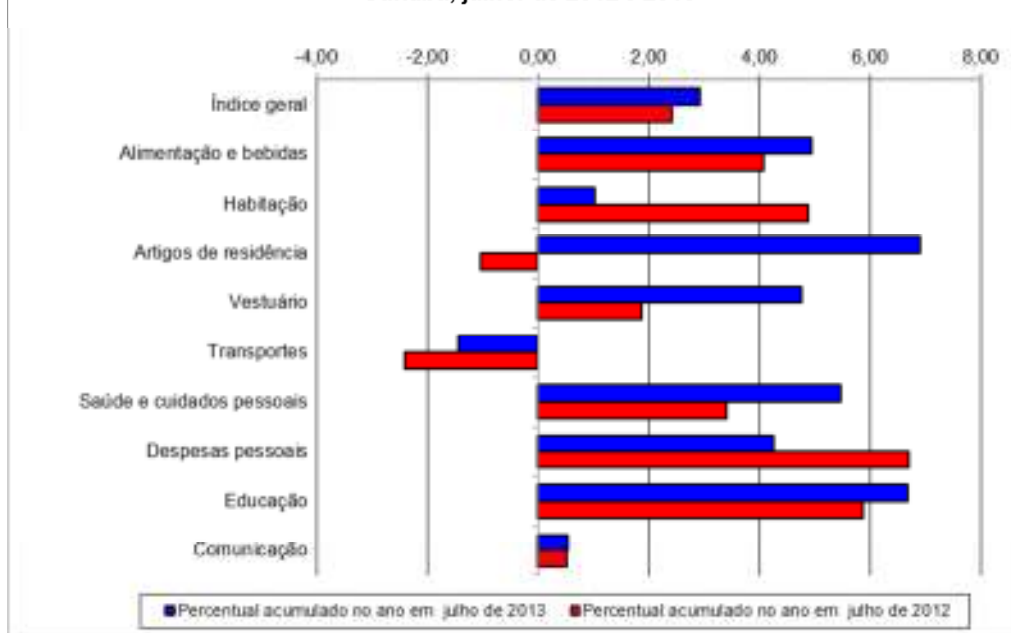


Gráfico 4: Variação acumulada do IPCA, por grupos de despesa, em Curitiba, julhol de 2012 e 2013





PRODUTOS E SERVIÇOS DE DESTAQUE NO MÊS

Tabela 5 – Maiores Altas e Baixas para o Mês de Abril na RMC

Maiores Altas		Maiores Quedas	
Produtos	% Mensal	Produtos	% Mensal
Gás encanado	15,01	Tomate	-24,04
Excursão	11,09	Repolho	-20,11
Alface	9,93	Cenoura	-17,14
Móvel para copa e cozinha	7,20	Morango	-9,66
Bicicleta	7,13	Cebola	-9,50
Reforma de estofado	7,00	Batata-inglesa	-9,11
Feijão - preto	5,97	Abacaxi	-7,01
Leite longa vida	5,87	Conserto de televisor	-5,92
Pá	5,82	Conserto de refrigerador	-5,77
Ovo de galinha	5,05	Mamão	-5,55

Fonte: IBGE.



EQUIPE TÉCNICA:

Prof. Lucas Lautert Dezordi (Coordenação Geral)

Prof. Hudson Prestes dos Santos (Estatístico)

Heliara Pacheco Pereira (Estagiária Ciências Econômicas)

Tainari Taioka (Estagiária Ciências Econômicas)